



Boletim Agrometeorológico

Edição nº. 07

Campanha Agrícola 2019/2020, Publicado no dia 20 de Maio de 2020

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)
Direção Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (DNDAF)
Departamento de Culturas e Aviso Prévio (DCAP)

Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)
Direcção Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (DNDAF)
Departamento de Culturas e Aviso Prévio (DCAP)

Boletim Agrometeorológico

Edição Nº 07 | Campanha Agrícola 2019/2020
Publicado no dia 20 de Maio de 2020

DNDAF—DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)
Praça do Heróis Moçambicanos, C. Postal nº 1406, 2º andar, Bloco B
Maputo, Moçambique
Telefone: 460011/6 | Fax: 21415103
www.masa.gov.mz
dnsa.dcap@gmail.com

Este Boletim é produzido pela equipe do Departamento de Culturas e Aviso Prévio na Direcção Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural-Moçambique) supervisionada por Hiten Jantilal e, conta com a colaboração de Tamuka Magadire (Fews Net/SADC), António Mavie (Fews Net/Moçambique), Rogério Bonifácio (WFP/Rome), Miao Zhang e José Bofana (CropWatch/Beijing, China)

Referenciar este documento:

MADER (2010) Boletim Agrometeorológico, Edição nº. 7, acessado em xx.xx.2020 de
<https://www.masa.gov.mz/agricultura/culturas-e-aviso-previo/boletim-agrometeorologico/>

Instituições colaboradoras



Publicado em Português/Published in Portuguese

Nota do editor

A sétima edição do Boletim Agrometeorológico, descreve o estado de desenvolvimento das culturas baseando-se nas condições agrometeorológicas registadas no período compreendido entre Outubro de 2019 a Março de 2020. Durante este período, observações meteorológicas baseadas em satélites indicam que nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2020, houve registo de um aumento significativo e muito acima da precipitação normal sobretudo nas regiões centro e norte do país. Estas condições favoreceram o desenvolvimento das culturas nestas regiões. Contudo, os distritos de sul de Tete, Manica e grande parte de Sofala (Centro de Moçambique), o ISNH foi considerado médio. Neste período, o efeito combinado de estiagem (nas províncias de Gaza e Inhambane no sul do país) e inundações (na província de Sofala, no centro do país) impactou cerca de 217,149 ha com culturas alimentares diversas, representando cerca de 3.4% da área total planificada. Apesar das adversidades climáticas registadas ao longo da campanha, numa forma geral, avaliação preliminar da campanha agrícola 2019/20 é positiva.

Note from the editor

The seventh edition of the Agrometeorological Bulletin describes the state of crop development based on the agrometeorological conditions recorded in the period from October 2019 to March 2020. During this period, satellite-based weather observations indicate that in January, February and March 2020, there was a significant increase and well above normal rainfall especially in the central and northern regions of the country. These conditions have fostered the development of crops in these regions. However, the southern districts of Tete, Manica and part of Sofala (central region of Mozambique), the ISNH was considered medium. In this period, the combined effect of drought (in the provinces of Gaza and Inhambane, in the south of the country) and floods (in the province of Sofala, in the center of the country) impacted about 217,149 ha with various food crops, representing about 3.4% of the total planned area. Despite the climatic adversities that have been recorded throughout the campaign, in general, preliminary evaluation of the 2019/20 agricultural campaign is positive.

Avaliação da Precipitação — Período OND 2019 e JFM 2020

Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2019

Segundo a estimativa por satélite, durante o período de Outubro-Novembro-Dezembro (OND) de 2019, houve registo de precipitação significativa nas regiões Centro e Norte do país. (figura 1a). O mês de Outubro foi caracterizado por chuvas irregulares, com valores até 50 mm acumulados. Os meses de Novembro e Dezembro registaram valores superiores a 250 mm, causando inundações localizadas.

Na região Sul, a precipitação significativa foi registada nas províncias de Maputo e Gaza (faixa costeira), a partir de Novembro, tendo atingido valores acumulados até 100 mm. Nos distritos semi-áridos a precipitação foi inferior a 50 mm. A sua queda e distribuição nessa região foi irregular e muito abaixo do normal, sobretudo no mês de Dezembro, aliado a altas temperaturas não garantiram o bom desenvolvimento das culturas. Na região Centro, a precipitação teve início no mês de Outubro com valores acumulados até 100 mm, tendo atingido valores superiores a 200 mm nas províncias de Sofala, Zambézia e Tete, causando inundações localizadas. A mesma mostrou-se regular mas muito abaixo do normal no mês de Dezembro. Na região Norte, a precipitação teve início no mês de Novembro com registo superior a 25 mm e tendo atingido valores superiores a 200 mm durante o mês de Dezembro. Os valores registados estiveram acima do normal, com excepção de Nampula em que esteve abaixo do normal. A precipitação registada nas regiões Centro e Norte, permitiu o inicio das sementeiras ..

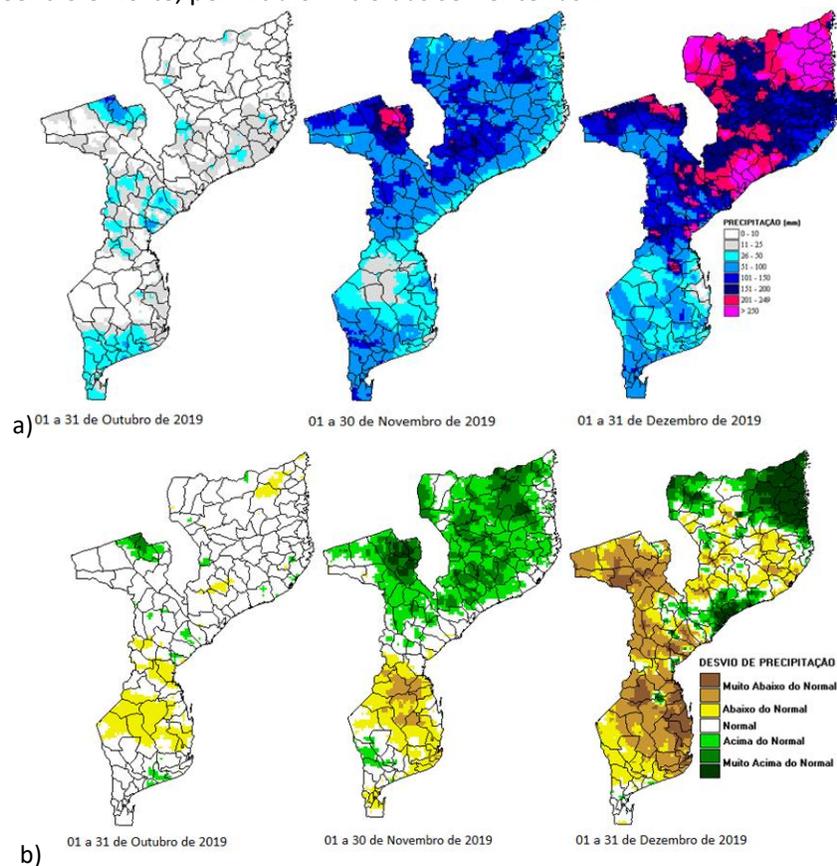


Figura 1. (a) Registo de Precipitação durante o período OND-2019 (b) Desvio de Precipitação durante o período OND-2019. Fonte: DCAP.

Janeiro, Fevereiro e Março (JFM) de 2020

Segundo as estimativa de precipitação por satélite, durante o período Janeiro-Fevereiro-Março (JFM) de 2020 houve registo significativo e muito acima do normal, sobretudo nas regiões Centro e Norte do país (figura 2a).

Na região Sul, a precipitação foi irregular tendo atingido valor acumulado até 200 mm em alguns distritos das províncias de Gaza e Inhambane. Os valores registados estiveram acima do normal no mês de Fevereiro e abaixo do normal em Janeiro e Março, afectando as culturas em campo, qualidade de pastos, disponibilidade de água para o abeberamento do gado e irrigação das culturas. Na região Centro, a precipitação foi regular tendo atingido valores entre 100 e 250 mm nos meses de Janeiro e Fevereiro, causando inundações localizadas. No mês de Março a precipitação foi localizada e os valores variaram entre 11 e 100 mm. Os valores registados estiveram acima do normal em Janeiro e Fevereiro com excepção de alguns distritos onde mostraram-se abaixo do normal. No mês de Março esteve muito abaixo do normal. Na região Norte, a precipitação foi regular tendo atingido valores superiores a 200 mm nos meses de Janeiro e Fevereiro. No mês de Março os valores estiveram entre 50 e 200 mm.

Em geral a precipitação registada nas regiões Centro e Norte, favoreceram as culturas em campo e qualidade de pastos.

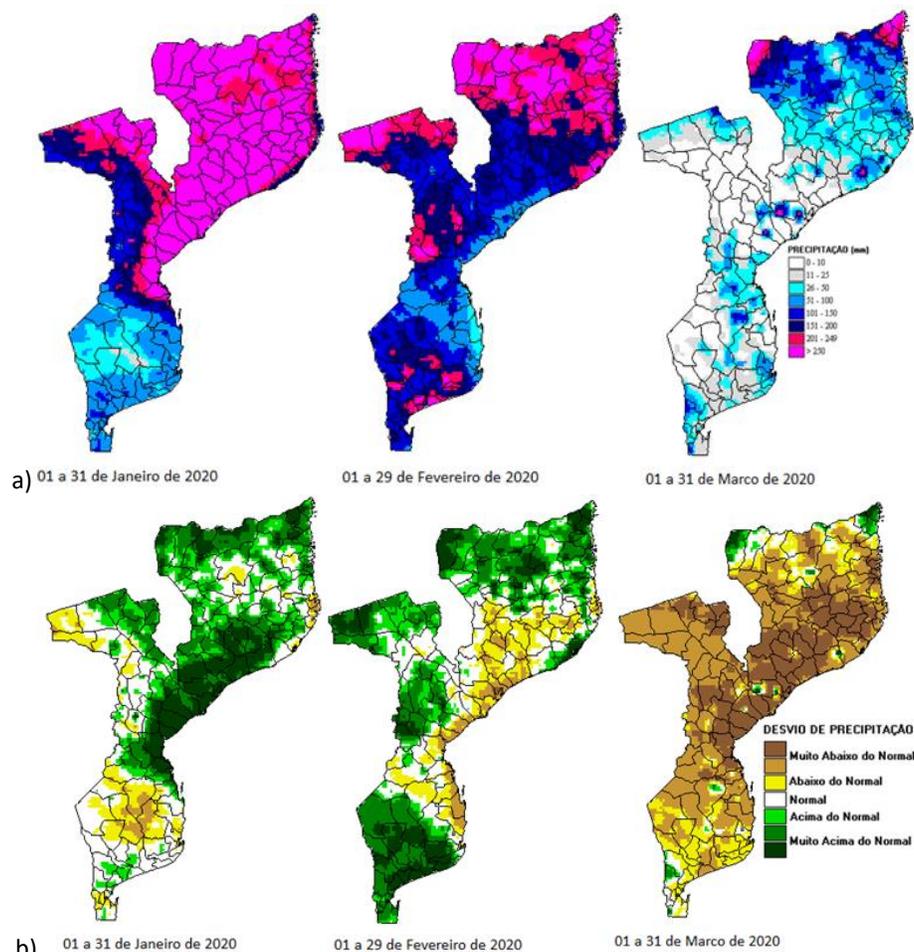


Figura 2. (a) Registo de Precipitação durante o o período JFM-2020 (b) Desvio de Precipitação durante o o período JFM-2020. Fonte: DCAP.

Impacto da Precipitação e índice de satisfação das necessidades hídricas

Outubro, Novembro e Dezembro (OND) de 2019

Segundo a interpretação do prognóstico da estação chuvosa para agricultura, para o período OND de 2019 (figura 3a), na região Sul esperava-se um índice de satisfação das necessidades hídricas (ISNH) moderado; para a região Centro esperava-se ISNH alto nas províncias de Manica, Sofala, planaltos de Tete e Zambézia e ISNH moderado nos distritos semi-áridos das províncias de Tete, Sofala e Manica; e para a região Norte esperava-se ISNH alto nas províncias de Niassa e Cabo Delgado e ISNH moderado na província de Nampula. Durante o período em alusão, a região Sul registou ISNH muito baixo, causado pelo stress hídrico prolongado, com maior impacto na cultura do milho. A irregularidade e erraticidade da precipitação aliada ao registo de temperaturas elevadas condicionaram a realização de ressementeiras que se traduziram em falha de produção das culturas da 1a época, como retrata o índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas (ISNH) (figura 3b).

Em geral, nas regiões Centro e Norte, o índice de satisfação das necessidades hídricas das culturas foi considerado muito bom enquanto que nos distritos a sul de Tete, Manica e grande parte de Sofala (região Centro) o ISNH foi considerado médio.

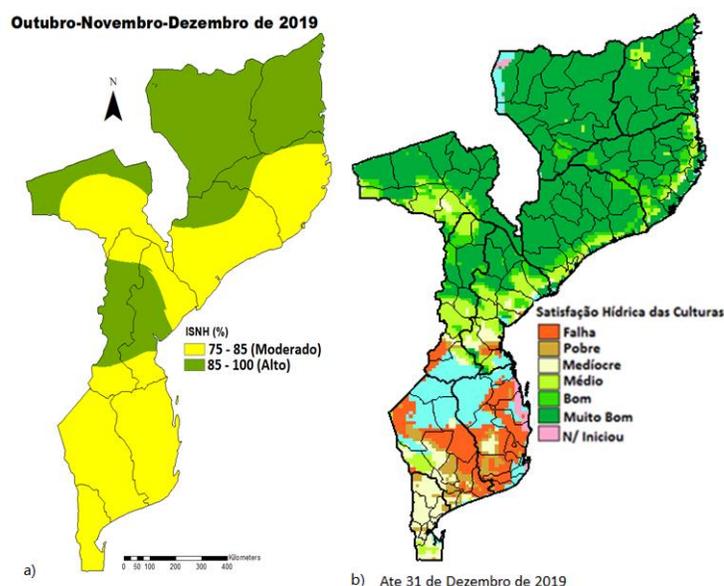


Figura 3. (a) Registo de Precipitação durante o período JFM-2020 (b) Desvio de Precipitação durante o período JFM-2020. Fonte: DCAP.

Janeiro, Fevereiro e Março (OND) de 2020

No período JFM de 2020 (figura 4a), para a região Sul esperava-se um índice de satisfação das necessidades hídricas (ISNH) baixo; para a região Centro esperava-se ISNH alto nas províncias de Manica, Sofala, Tete e Zambézia e ISNH moderado nos distritos a sul das províncias de Tete, Sofala e Manica; e para a região Norte esperava-se ISNH alto.

Nesse período, a região Sul continuou a registar ISNH baixo, causado pelo stress hídrico prolongado que esteve aliado a grande irregularidade e erraticidade da precipitação e registo de temperaturas elevadas, tendo se traduzido em níveis de produtividade e produção baixa na maior parte dos distritos. (figura 4b). Em geral, região Centro, o índice da satisfação hídrica das culturas foi considerado médio, com excepção da zona planáltica de Tete, Zambézia, onde o ISNH foi bom.

Nesta região, a produção é superior a campanha passada. Na região Norte, o índice da satisfação hídrica das culturas foi considerado muito bom, traduzindo-se em boa produção e superior a campanha passada.

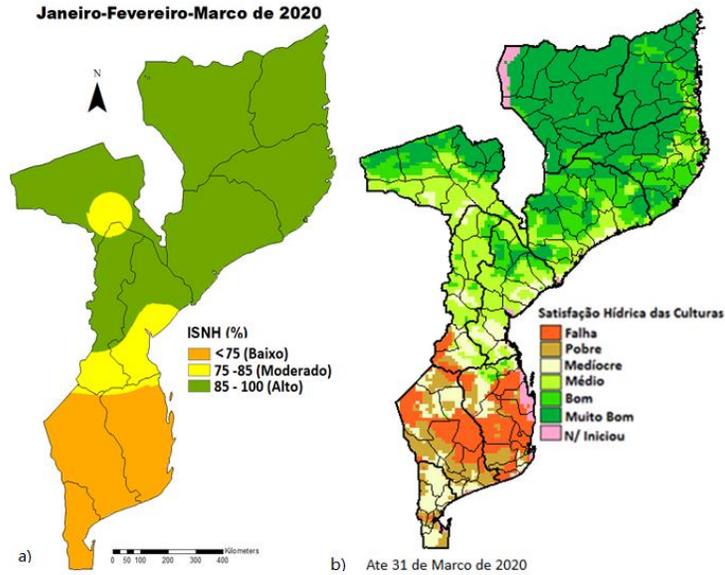
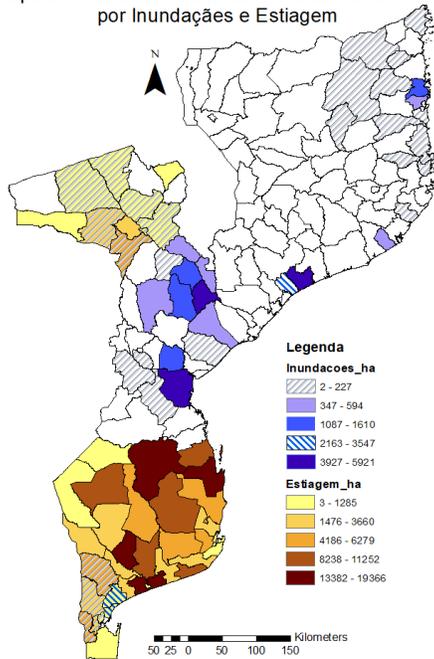


Figura 4. (a) Prognóstico do Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas (ISNH) para JFM-2020; (b) Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas das Culturas (ISNH) registado até 31 de Março de 2020. Fonte:DCAP

Impacto das adversidades climáticas

Mapa de Áreas com Culturas Alimentares Perdidas por Inundações e Estiagem



Um total de 222.819 ha com culturas alimentares diversas e 191.976 produtores ficaram afectados devido ao efeito combinado de estiagem e inundações no País, representando cerca de 3.7% da área total planificada. Destes, 33.786 ha ficaram afectados por inundações afectando a 52.512 produtores e 189.033 ha ficaram perdidos por estiagem, tendo afectado a 139.464 produtores. Na região Sul, 189.033 ha com culturas diversas ficaram perdidos devido a estiagem e temperaturas altas, com destaque para milho, feijão nhemba, amendoim, melancia e abóbora nas províncias de Maputo (18.419 ha), Inhambane (93.410 ha) e Gaza (77.204 ha), afectando cerca de 139.464 produtores; Na região Centro, na província de Sofala, o efeito combinado de estiagem e inundações, afectaram um total de 30.776 ha de culturas diversas, nas províncias de Sofala (14.338 ha), Manica (1.044ha), Tete (13.787 ha) e Zambézia (1.607 ha).

Figura 5. Áreas afectadas por Inundações e Estiagem no país; Fonte: DCAP

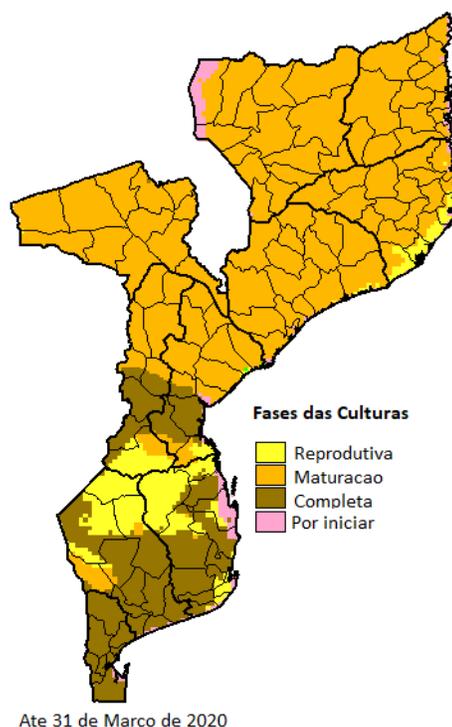
Na região Norte, as chuvas excessivas registadas causaram inundações localizadas nos campos de milho, feijões e amendoim, tendo afectado 3.923 ha na província de Cabo Delgado e 635 ha em Nampula.

Fase e estado das culturas

Na região Sul, foram realizadas varias ressementeiras entre os meses de Outubro à Dezembro. A maior parte das culturas da 1ª época já foram colhidas. As culturas da 2ª época, encontram-se na fase de estabelecimento e crescimento vegetativo. Nas regiões Centro e Norte, em geral, as culturas encontram-se nas fases de maturação e colheita. A comercialização de algumas culturas já iniciou.



Figura 6. Fases das culturas, até ao mês de Março de 2020. DCAP



Avaliação Preliminar da Campanha Agrícola 2019/20

Duma forma geral, a avaliação preliminar da CA 2019/20 é boa, apesar das adversidades climáticas registadas ao longo da campanha; A tabela 1 ilustra dados preliminares da produção nacional das principais culturas alimentares. Assim, apesar do impacto das adversidades climáticas, as estimativas apontam para uma produção total de 2.8 milhões de toneladas de cereais (7.8%), cerca de 883 mil toneladas de leguminosas (7%) e cerca de 19 milhões de toneladas de raízes e tubérculos (13%). Houve crescimento comparativamente a campanha passada, apesar de não se ter atingido o plano.

A cultura do milho, ressentiu-se da irregularidade de chuvas na região Sul e parte da região Centro, contudo, a precipitação do mês de Março veio a dar alento a uma produção razoável e recuperação das áreas perdidas; É notório a entrega dos produtores em apostarem nas culturas da 2ª época com destaque para a produção de hortícolas pese embora se verifique a falta de sementes no mercado de insumos (sector privado), derivada de restrições na importação; A comercialização de milho, amendoim e soja inciou em finais do mês de Março e está a decorrer normalmente

Tabela 1: Estimativas de produção das principais culturas alimentares (Ton/ha). Fonte: DCAP

Culturas	Produção Real 2019	Plano de produção 2020	Estimativa 2020	GR (%)	TC (%)
Cereais					
Milho	1,974,000	2,210,880	2,126,484	96.2	7.7
Arroz	340,800	385,104	375,519	97.5	10.2
Mapira	270,500	289,435	286,881	99.1	6.1
Mexoeira	36,900	38,007	37,764	99.4	2.3
Total	2,622,200	2,923,426	2,826,648	96.7	7.8
Leguminosas					
Amendoim	343,300	370,764	365,352	98.5	6.4
Feijoes	482,200	520,776	517,546	99.4	7.3
Total	825,500	891,540	882,898	99.0	7.0
Raízes e Tubérculos					
Mandioca	14,485,000	16,512,900	16,490,003	99.9	13.8
Batata Doce	2,436,000	2,679,600	2,667,252	99.5	9.5
Total	16,921,000	19,192,500	19,157,255	99.8	13.2

Balanço Alimentar, Ano Comercial 2021

A figura 7 abaixo, ilustra a relação percentual entre a produção nacional e o consumo total das principais culturas alimentares. Pode-se observar que existe um déficit nos cereais na ordem de 24%, sobretudo no arroz (54%) e trigo (98%). Estes défices, em geral são reduzidos e/ou compensados com as importações. O milho, apresenta um superávit de 21%, basicamente derivada da boa produção nas regiões Centro e Norte do País. Nas raízes e tubérculos (mandioca e batata doce), estima-se um superávit na ordem de 136%; nas leguminosas (feijões e amendoim), um superávit na ordem de 10%.

N.B.: Para o cálculo das necessidades de consumo humano, considerou-se a taxa de conversão para arroz limpo de 0.635 e para mandioca fresca 0.8 em relação a produção bruta.

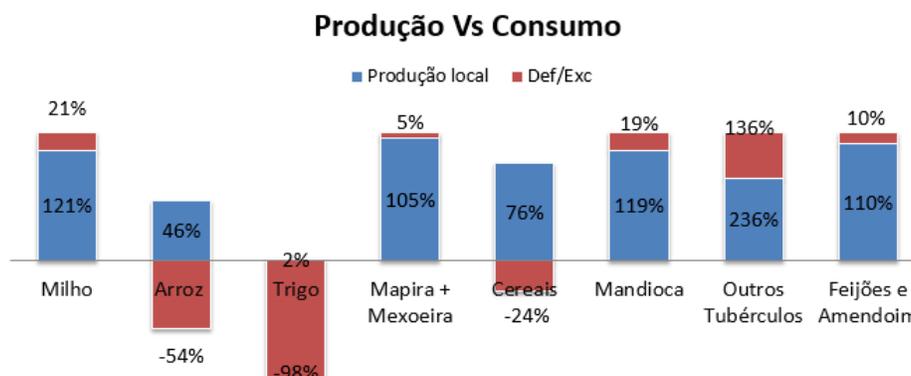


Figura 7. Produção versus Consumo Nacional. Fonte: DCAP

DNDAF—DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)
Praça do Heróis Moçambicanos, C. Postal nº 1406, 2º andar, Bloco B
Maputo, Moçambique
Telefone: 460011/6 | Fax: 21415103
www.masa.gov.mz
dnsa.dcap@gmail.com

Referenciar este documento:

MADER (2020) Boletim Agrometeorológico, Edição nº. 7, acessado em xx.xx.2020 de
<https://www.masa.gov.mz/agricultura/culturas-e-aviso-previo/boletim-agrometeorologico/>